

PAN interpôs providência cautelar contra o município para fechar o canil da Guarda

22 de Julho, 2015

No âmbito da denúncia recebida pela GNR da Guarda sobre alegados maus-tratos de animais no canil municipal de Seia, o PAN – Partido Pessoas-Animais-Natureza interpôs uma providência cautelar contra o município para fechar o canil e resgatar os animais com a ajuda de uma associação local.

O PAN já tinha reunido com o executivo da Câmara de Seia em Fevereiro, onde teve oportunidade de sugerir políticas de protecção animal para o concelho, mas nada nesse sentido foi tido em conta. Estas e outras situações, nos canis nacionais, são inadmissíveis com seres que, quando lá chegam, já vão fragilizados e a precisar de um futuro digno”, destacou André Silva, porta-voz do PAN. A providência cautelar, agora interposta, tem em conta a protecção de todos os animais, sendo que os dez que ainda se encontram no recinto serão recolhidos pela associação de protecção animal, o Cantinho da Lili.

Tendo em conta este, e inúmeros outros casos, o PAN apresentou, a 28 de Maio na Assembleia da República (AR), uma Iniciativa Legislativa de Cidadãos com 43.000 assinaturas para o fim dos canis de abate em Portugal que, mesmo ainda não tendo sido discutida na AR, já fez com que houvesse uma recomendação parlamentar para se legislar nesse sentido “o quanto antes”, explicava o PAN em comunicado.